

1 ATA DA QUINTA REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS
2 HORTOLÂNDIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
3 TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e
4 dezesseis, às quinze horas e quarenta e cinco minutos, reuniram-se os conselheiros do
5 Conselho de Câmpus, na sala de aula A105, sob a presidência do Diretor Geral, o professor
6 EDGAR NODA e com o comparecimento dos conselheiros: Juliano Ricelli da Silva,
7 discente; Gustavo Bartz Guedes e Rovilson Dias da Silva, docentes; Juliana Fernanda da
8 Silva, técnica administrativa; Ausente com justificativa: Cleber Fernandes Nogueira, pois
9 participou como avaliador de trabalhos na V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do
10 Câmpus Hortolândia; Ausente, sem justificativa: Marisa Gubani Capelassi, representante
11 do poder público; Eliane Aparecida Garcia, representante da sociedade civil organizada;
12 Karine Francisco da Silva, representante dos pais e o discente Douglas de Araújo,
13 representante dos discentes. **I -EXPEDIENTE:** O presidente do Conselho, o diretor geral
14 do Câmpus EDGAR NODA iniciou perguntando se algum dos membros do Conselho
15 discordava da ata da quarta reunião ou se ela poderia ser aprovada. Os membros decidiram
16 aprová-la por unanimidade. **II- ORDEM DO DIA: 1) CENÁRIO DO CÂMPUS PARA**
17 **2017 (ORÇAMENTO).** O presidente do Conselho, o diretor geral EDGAR NODA deu
18 início aos trabalhos mencionando sobre o Orçamento 2017, e disse que oficialmente a
19 Reitoria não passou nada para os Diretores, mas o que teoricamente existe é uma
20 estimativa, e que baseado nesta estimativa o nosso orçamento para o próximo ano será de
21 R\$1.843.811,49, sendo que há um recolhimento que a própria Reitoria realiza de 20% que
22 é para as ações Institucionais, portanto por causa dos cortes que houveram no Câmpus foi
23 acordado que esta porcentagem será de 7%, traduzindo então ter-se-á um orçamento de R\$
24 1.609.647,42, sendo que isso não incide a Assistência Estudantil. É uma outra conta que
25 está sendo feita, e que inclusive ele faz parte de um Grupo de Trabalho , juntamente com a
26 Conselheira técnico-administrativa, JULIANA FERNANDA DA SILVA, que está
27 discutindo o valor que será direcionado à Assistência Estudantil. O presidente é um dos
28 que representam os diretores gerais e a JULIANA FERNANDA DA SILVA está
29 representando as Assistente Sociais. A Conselheira técnico-administrativa, JULIANA
30 FERNANDA DA SILVA, explicou que o Grupo de Trabalho é composto por 10 Diretores
31 Gerais e 10 Assistentes Sociais. O conselheiro e docente, GUSTAVO BARTZ GUEDES,
32 perguntou se foi para todos os Câmpus a questão dos 7% , tendo o presidente do
33 CONCAM dito que sim. O Presidente EDGAR NODA pediu uma próxima Reunião para
34 15 dias após a realização desta, pois provavelmente transcorrer destes prazo já se tenha

35 em mãos quais os contratos continuados, os gastos estimados e o impacto da alimentação
36 para o ano que vem, ou seja, para uma análise gerencial dos nossos custos fixos.Outro
37 ponto a se destacar é de que a Reitoria colocou para os câmpus 0% de capital, ou seja, em
38 teoria não se teria nenhum dinheiro para investir em compra de equipamentos e
39 mobiliários. A estratégia que se está fazendo para não ter penalização com relação à
40 alimentação é um novo tipo de licitação.Algo bastante preocupante a todos é o fato de não
41 sobrar recursos para investir, para fazer expansões. O conselheiro e docente, ROVÍLSON
42 DIAS DA SILVA, levantou a questão da alimentação, se não teria como manter a maneira
43 como está sendo feita.O presidente EDGAR NODA respondeu que se for mantido o custo
44 atual das refeições ter-se-á com um déficit no valor de R\$200.000,00, mantendo o modo
45 que é atualmente, e somente fazer um aditamento no contrato.Outro ponto levantado pelo
46 Conselheiro e docente, ROVÍLSON DIAS DA SILVA, foi o uso do espaço onde é servida
47 a alimentação, devido à falta de recursos, para os alunos poderem utilizá-lo para outras
48 atividades escolares. O conselheiro e docente, GUSTAVO BARTZ GUEDES, questionou
49 como se pegou no projeto de Lei Orçamentária que só se terá gasto com custeio. O
50 presidente EDGAR NODA respondeu que isso não veio do projeto de Lei, isto veio da
51 Reitoria, em seguida o conselheiro e docente, GUSTAVO BARTZ GUEDES perguntou o
52 por quê disso,e o presidente EDGAR NODA justificou que a Reitoria teria receio de ter o
53 mesmo corte de capital. Basicamente todo mundo que colocou muito recurso de capital nos
54 últimos dois anos, perdeu muito.Quem teve mais gasto com custeio, perdeu
55 menos.Hortolândia, por sorte está no segundo caso. **2) Aprovação do Plano de**
56 **Desenvolvimento Institucional- PDI.** O presidente, EDGAR NODA disse já ter sido o
57 PDI aprovado em Assembléia e agora deverá passar pelo Conselho de Câmpus
58 (CONCAM).Foi decidido pelos Conselheiros que o arquivo do PDI poderia ser
59 encaminhado em formato digital para todos, para que assim pudessem fazer uma análise
60 mais detalhada, crítica dos pontos apresentados e que fosse votado na próxima reunião. **3)**
61 **Eleição dos membros faltantes para compor o CONCAM.** O presidente, EDGAR
62 NODA disse que a estratégia adotada no final do semestre passado não deu certo, assim o
63 mesmo questionou os conselheiros para que dessem uma sugestão para resolução da
64 questão da eleição. O Conselheiro e docente, ROVÍLSON DIAS DA SILVA sugeriu que o
65 presidente Edgar Noda na Reunião de quarta-feira próxima (Reunião dos docentes), que
66 fosse pedido 15 minutos iniciais e fizesse apresentação, levantando a necessidade, e já
67 levantar um nome de docente para fazer parte do CONCAM. A Conselheira técnico-
68 administrativa, JULIANA FERNANDA DA SILVA, disse que em relação aos técnicos-

69 administrativos iria falar com o servidor DAVIS WILLIAM TOLEDO e a servidora
70 LETICIA MARIA CABRAL. Para levantar um nome quanto à representação dos alunos, o
71 conselheiro JULIANO RICELLI DA SILVA, se propôs a passar nas salas de aula e
72 conversar com os alunos. **4) Carta dos técnicos-administrativos.** O Conselheiro e
73 docente, ROVÍLSON DIAS DA SILVA, fez uma breve fala sobre a carta de
74 agradecimento feita após a eleição para direção do Câmpus Hortolândia à todos os
75 servidores, os quais tem seu profundo respeito. E quando ele diz de olhar todos e tentar uni-
76 los, é no sentido de voltar os olhos no sentido da educação, não separando os professores,
77 técnicos-administrativos e docentes, e que nenhum momento acha ser menos importante
78 uma ou outra pessoa ou categoria. A Conselheira técnico-administrativa, JULIANA
79 FERNANDA DA SILVA, falou sobre a reunião feita entre os técnicos-administrativos
80 antes da Reunião do CONCAM para decidir se apresentaria a carta na reunião, mas
81 conclui-se pela edição da carta, para que assim ela ficasse mais resumida, onde na carta se
82 discute sobre o resultado final da eleição e que destaca a paridade dos votos (1/3 dos votos
83 dos técnicos-administrativos). Bastante incomodado ficou quem viu as postagens nas
84 redes sociais. E por mais que sejamos um todo, nós somos categorias diferentes, onde há
85 plano de cargos e carreiras diferentes, e isso não foi escolhido pela classe, mas sim definido
86 por lei. Nada mais havendo, o presidente, EDGAR NODA, encerrou a reunião; eu,
87 CAROLINE LOUISE VILHENA FRANCISCO BERALDO, secretariei e lavrei esta ata
88 que será aprovada na reunião subsequente.

89

90 Edgar Noda _____

91 Gustavo Bartz Guedes _____

92 Rovilson Dias da Silva _____

93 Juliano Ricceli da Silva _____

94 Cleber Fernandes Nogueira _____

95 Juliana Fernanda da Silva _____

